

# CRISE NO ESTADO DO RIO E AS ISENÇÕES FISCAIS: O IMPACTO NO NÍVEL DE EMPREGO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alex dos Santos Valle, DeCE/ICSA/UFRRJ

Ana Paula V. da Costa, DeCE/ICSA/UFRRJ

Beatriz C. de Oliveira Barros, DeCE/ICSA/UFRRJ

## Introdução

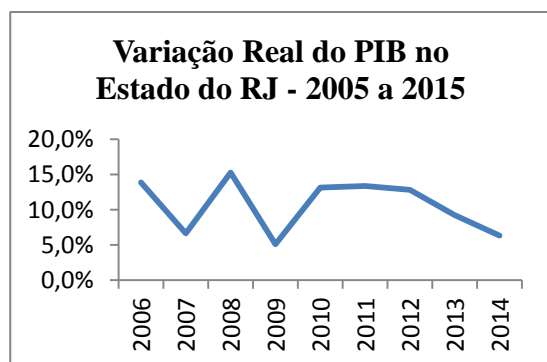
O presente trabalho pretende avaliar o impacto do aumento das isenções fiscais em ICMS na geração de renda e emprego da economia do Estado do Rio de Janeiro. Isso se fará através da observação do mercado de trabalho formal. A concessão de isenções fiscais atraem empresas, porque diminuem o custo para estas, porém não melhoram as expectativas de aumento nas vendas, uma vez que isso depende de um estímulo de demanda efetiva<sup>1</sup>.

## Análise das isenções, PIB e emprego entre os anos de 2005 e 2015

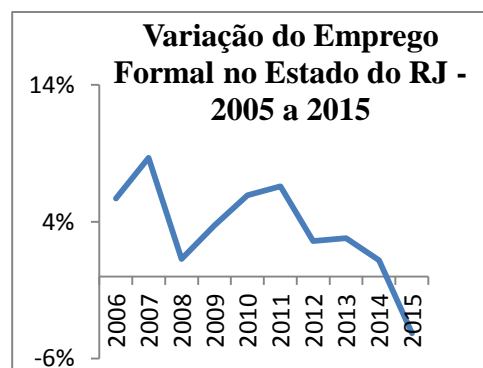
Nos últimos anos, deflagraram-se a crise brasileira e a crise no setor fluminense de petróleo. Nesse interim, a renúncia fiscal efetiva de ICMS aumentou vertiginosamente entre 2007 e 2015 (291,6%). Somente entre os anos de 2014 e 2015, passaram da ordem de R\$ 7 bi para R\$ 9 bi (TCE-RJ).

O PIB do Estado do RJ teve uma evolução real considerável durante o período de 2005 a 2014 (IBGE). Após um crescimento estável entre 2010 e 2012, a partir de 2013, o ritmo do crescimento passou a diminuir (Imagem 1) e as isenções fiscais continuaram a aumentar (TCE-RJ).

A partir de 2009 a variação da quantidade total de mão de obra ocupada passou a ter uma trajetória ascendente, entretanto começou a diminuir a partir de 2012 (Imagem 2). Entre 2005 e 2015 houve um aumento de 39,4% no número de trabalhadores (RAIS, MTPS).



(Imagem 1: Elaboração própria a partir de IBGE)



(Imagem 2: Elaboração própria a partir de RAIS/MTPS)

## Conclusão

Pode-se concluir que as isenções fiscais não contribuíram para trazer benefícios em termos de produto e emprego no período entre 2007 e 2015. O que se viu no período foi um movimento de declínio dessas duas variáveis. Portanto, as isenções fiscais concedidas pelo Estado do Rio de Janeiro, além de não levarem a um aumento do emprego e da renda do Estado, contribuíram para o agravamento da crise fiscal pela qual o Rio de Janeiro tem passado.

## Referências Bibliográficas

KEYNES, J. M. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1985.

RIO DE JANEIRO (Estado). Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. **Prestação de Contas do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Exercício 2015**. Rio de Janeiro. 2016. 858 p.

<sup>1</sup> Ver Keynes (1985)